

DANÇA E FUTURISMO: POSSIBILIDADES ESTÉTICAS NA COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA CONTEMPORÂNEA – ESTADO DA ARTE

ROBSON BORDIGNON PÓLVORA¹; CARMEN ANITA HOFFMANN²

¹Universidade Federal de Pelotas – robsonpolvora@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – carminhalese@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho traz consigo a explanação acerca do estado da arte do trabalho de conclusão de curso, intitulado “Dança e Futurismo: possibilidades estéticas na composição coreográfica contemporânea”. O projeto foi apresentado no ano de 2017 ao Curso de Dança – Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas, como parte integrante da avaliação de TCC1. O mesmo expõe os meios pelos quais foram exploradas fontes que auxiliassem na identificação de componentes para o Espetáculo *Upgrading*¹.

Autores como Bastos (2013), Rêgo (2013) e Ribeiro (2016), dissertam sobre elementos que perpassam a estética da vanguarda futurista, assim como trazem conceitos do Futurismo enquanto proposta revolucionária de desenvolvimento tecnológico. Estes dialogam linguagens artísticas distintas, a Dança e as Artes Visuais, assim como ascendem a temas atrelados ao cinema e à fotografia. Desta forma, permeados pelas técnicas ímpares de cada arte, hibridiza-se em resultados que apoiam e baseiam a Dança Futurista.

Ademais comprehende a busca por aporte teórico em bancos de dados, assim como os termos utilizados para investigar obras ligadas à temática do projeto. Para tal, a partir de filtros pode-se fazer o recorte necessário para obtenção de resultados que se enquadrem dentro do que é proposto pela área estudada. Assim a estética culmina no espetáculo constituído

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada é caracterizada como pesquisa artística. Partindo de elementos que compõe o Espetáculo *Upgrading*, o qual aborda atributos do período futurista. Para isso fundamenta-se nas palavras de Florentino que justifica:

A abordagem qualitativa em artes cênicas parte do pressuposto de que o universo cênico é composto de símbolos e significados. Nesse sentido, a intersubjetividade constitui uma peça chave na investigação qualitativa e o ponto de partida para captar de forma reflexiva os diferentes significados estéticos e sociais. (FLORENTINO, 2012, p. 124)

Unido à proposta de investigação no campo artístico, é necessário a identificação de elementos da temática escolhida. Devido a isso a pesquisa bibliográfica propiciará a seleção de obras apropriadas já que “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente por livros e artigos científicos” (GIL, 2008, p.50) e justifica-se, pois ao tratar de características de um período histórico, não há outra forma de coletar dados que não seja por fonte secundária (idem, 2008, p.50).

¹ Espetáculo de Dança vinculado à cadeira de Montagem de Espetáculo II do curso de Dança – Licenciatura da UFPel trazendo resultado para obtenção de dados analisados para o Trabalho de Conclusão de Curso “Dança e Futurismo: possibilidades estéticas na composição coreográfica contemporânea”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No intuito de delimitar o tema da pesquisa, foram elencadas palavras-chaves às quais possibilitaram uma gama de resultados mais específicos. São elas: Dança e futurismo; composição coreográfica; dança dança futurista; dança e tecnologia. Inicialmente as buscas seguiram pelo banco de teses e dissertações do Portal CAPES².

A partir desta fonte de busca obtivemos 559 resultados iniciais. Sendo esta uma quantidade a qual foi filtrada pelos recursos de refinamento de pesquisa do próprio sistema. Assim, foi estipulado que é de nosso interesse apenas as obras configuradas na grade área de conhecimento de *Linguística, Letras e Artes* e área de conhecimento de *artes e dança*. No entanto, respeitando as especificidades de cada palavra chave, optamos por investigar na área de concentração, os resultados vinculados à *Artes e tecnologia da imagem, Dança, Teatro, Dança e performance*. Dessa forma totaliza-se um coeficiente de 428 dissertações e 131 teses.

Também houve o esforço para buscar os resultados que se encontram somente dentro do campo da dança. Dessa forma, a partir de um inventário, o qual levou-se em conta os títulos das obras, verificou-se a reincidência destas para um ou mais termos, devido a isso, o coeficiente encontrado é representado por 59 dissertações nessa categoria.

Ao averiguar o conteúdo dessas obras, foi constatado que apenas 3 oferecem possibilidades de subsidiar fundamentações para nossa pesquisa. Em Bastos (2013), é possível identificar o diálogo entre a Dança e as tecnologias digitais onde se destacam o vídeo e o cinema. Tal relação infere sobre a criação de obras coreográficas e as possibilidades de classificações em categorias e conceitos pertinentes ao hibridismo dessas linguagens.

Já em Rêgo (2013), encontramos o conceito de corpociborgue³ e suas categorizações em âmbito midiático. Esta obra também aproxima e conecta teóricos que dialogam sobre tal conceito.

A terceira dissertação, Ribeiro (2016) busca a reflexão sobre as poéticas em Dança que parte da interação com a tecnologia, seguindo os estudos de Aristóteles (1987) e Pareyson (1997). Também traz o conceito de *imagemtologia*⁴, termo originado no trabalho em questão, que infere sobre os elementos que compõe a visualidade cênica.

Ao buscar por outros materiais no banco de dados Academia.edu⁵, encontrou-se somente a possibilidade de pesquisa ampla, assim os resultados identificados não puderam ser filtrados totalizado 3221 obras. No entanto devido ao fato de muitas se repetirem no banco de teses e dissertações do Portal

² O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 38 mil títulos com texto completo, 134 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.
Link: <https://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com_pcontent&view=pcontent&alias=missaoobjetivos&mn=69&smn=74>. Acesso: 19 jan. 2018.

³ Termo utilizado para atualizar o conceito de *cyborg* de Haraway (1985), a qual infere ser um fenômeno que ocorre no corpo.

⁴ Forma de pensamento poético que possibilita a compreensão da lógica da composição da imagem.

⁵ Academia.edu é uma plataforma para acadêmicos para compartilhar trabalhos de pesquisa. A missão da empresa é acelerar a pesquisa mundial (Tradução nossa). Link: <<https://www.academia.edu/about>>. Acessado em: 19 jan. 2018.

CAPES e o resultado ter se tornado extremamente amplo, foi definido que não haverá a busca por materiais nesta fonte.

No entanto enfatiza-se que foi neste banco de dados que se obteve um dos maiores achados para a pesquisa. Tendo acesso à tese de PhD de Sayaka Yokota, é possível adentrar na temática proposta, pois o conteúdo de sua obra trabalha especificamente a Dança no período Futurista. O estudo intitulado *La Danza nel Futurismo: Giannina Censi e la danza moderna* se torna uma peça chave para o desenvolvimento do estudo pois além de inferir diretamente sobre o tema, também contribui identificando uma personalidade do período, quesito este que traz luz para investigação. Foi consultado o Google Acadêmico⁶ com os mesmos entanto sem a possibilidade de refinamento para a pesquisa os resultados são extremamente altos o que implica na impossibilidade de averiguar a Enfim, acessando o Sistema *Pergamum UFPel*,⁷ foi possível averiguar a disponibilidade de 14 obras, sendo 5 dissertações, 4 trabalhos de curso de graduação e pós-graduação e 5 livros. Para esse último temos a obra de De Micheli (2004), intitulada “As Vanguardas Artísticas”, que reúne estudos acerca das diversas tendências e estéticas do período moderno, sendo assim, traz o panorama do Futurismo, ressaltando a história, identificando protagonistas e elementos fundamentais que caracterizam essa época.

Na obra “Corpo e Imagem” (2002), encontram-se alguns capítulos que dialogam com o conceito de corpo *cyborg*, mencionado anteriormente. Também traz à luz desta pesquisa, estudos sobre a poética do corpo a partir da imagem tecnológica, sendo assim uma fonte que permitirá uma compreensão maior do trabalho desenvolvido pela montagem de espetáculo.

Por fim, contamos com o livro-catálogo “MACHINARIUM” de Mansur (2013), o qual contribui apresentando parte das obras de oito artistas visuais que participaram do “Oi Futuro – Ipanema” que aconteceu no ano de 2013. Nessa obra é possível ter acesso a fotografias e textos conceituais que permite refletir a relação entre corpo/máquina/imagem.

4. CONCLUSÕES

Em considerações acerca do material investigado para subsídios teóricos, foi possível clarear os caminhos a serem percorridos para a escrita monográfica. Desta forma, o estado da arte cumpriu com o papel de revelar conteúdos que basilam e confirmam a pesquisa, assim como contemplam a temática contribuíndo para o aprofundamento do estudo.

O acesso às obras bibliográficas permitiram atribuir densidade, mesmo na fase exploratória. Isso facilitou a busca por materiais que agregaram valor no trabalho artístico, diante disto, os elementos necessários da vanguarda estudada puderam ser amplamente identificados e deles foram pinçados os que melhor se

⁶ O Google Scholar fornece uma maneira simples de pesquisar amplamente literatura acadêmica. De um lugar, você pode pesquisar em muitas disciplinas e fontes: artigos, teses, livros, resumos e opiniões judiciais, de editores acadêmicos, sociedades profissionais, repositórios online, universidades e outros sites. O Google Scholar ajuda você a encontrar trabalho relevante em todo o mundo da pesquisa acadêmica (Nossa Tradução). Link: <<https://scholar.google.com.br/intl/pt-BR/scholar/about.html>>. Acesso em 19 jan. 2018.

⁷ Sistema de Gerenciamento do Acervo das Bibliotecas da Universidade Federal de Pelotas (SISBI/UFPel). Link: <<https://pergamum.ufpel.edu.br/pergamum/biblioteca/>>. Acesso em 25 fev. 2018.

encaixavam com a proposta de montagem de espetáculo, como por exemplo: maquilagem – abordava a artificialidade e inexpressividade de um rosto mecânico; figurino – o qual transitou de vestimentas de pele animal à um macacão estampado com traços da estética cubista; trilha sonora baseada na progressão instrumental, partindo de melodias simples e adentrando o estilo eletrônico; dramaturgia baseada na história humana em contato com tecnologias que permitiram seu aprimoramento evolutivo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, Dorotea Souza. **Mediadance**: campo expandido entre dança e as tecnologias digitais. 2013. 168 f. Mestrado em (Dança) – Universidade Federal da Bahia. Salvador. 2013.

DE MICHELI, Mario. **As Vanguardas Artísticas**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004, 269 p.

FLORENTINO, Adilson. A pesquisa qualitativa em artes cênicas: romper os fios, desarmar as tramas. In: _____. **Pesquisa em artes cênicas: textos e temas** / Narciso Telles, organizador. – Rio de Janeiro: E – papers, 2012. p. 123 – 138.

GIL, Antonio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200 p.

LYRA, Bernardete; GARCIA, Wilton (Org). **Corpo & Imagem**. São Paulo: Arte & Ciência, 2002, 348 p.

MANSUR, Monica. **MACHINARIUM**. Rio de Janeiro: Binóculo Editora, 2013, 144 p.

RÊGO, Isa Sara Pereira. **Corpos Virtualizados, Danças Potencializadas**: atualizações contemporâneas no corpo ciborgue. 2013. 181 f. Mestrado em (Dança) – Universidade Federal da Bahia. Salvador. 2013.

RIBEIRO, Natalia Pinto da Rocha. **Poética na dança digital**: processos e reverberações. 2015. 217 f. Mestrado em (Dança) – Universidade Federal da Bahia. Salvador. 2015.

YOKOTA, Sayaka. **La Danza nel Futurismo**: Giannina Censi e la danza moderna. 2013. 320 f. Doutorado em (Filosofia) – Universidade de Estudos Estrangeiros de Tokyo. Tokyo. 2013.